

EDITORIAL

Jorge Moisés Kroll do Prado

Editor RBBBD

Chegamos ao segundo número de 2019, dentro do volume 15 da Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. Neste fascículo, publicam-se vinte artigos, alguns já oriundos do processo de publicação acelerado pela *Online First*.

O artigo de Ilsa do Carmo Vieira Goulart, Magna Alves Dias e Danielle Oliveira Lelis, intitulado *O espaço físico das bibliotecas públicas escolares: entre o legal e o real*, abre o fascículo e teve por objetivo investigar quatro bibliotecas do ensino fundamental da rede pública municipal de Sete Lagoas, em Minas Gerais, apresentando a estrutura dos espaços físicos.

Em seguida, temos *Universidade, biblioteca universitária e preservação da memória institucional: revisão de literatura*, de autoria de Dulce Maria Baptista, Maria do Socorro Neri de Sousa e Miriam Paula Manini. As autoras trazem uma exaustiva revisão de literatura sobre a memória institucional no contexto das bibliotecas universitárias, propondo meios de preservação e possibilidades de geração de produtos e serviços a partir dos registros de memória.

O terceiro artigo traz uma abordagem bastante crescente no âmbito da comunicação e disseminação científicas. Com autoria de Karoline Marques Pires, *Dados abertos nas universidades federais: envolvimento interno e divulgação para a sociedade*, pretende discutir a implementação e gerenciamento nas universidades federais brasileiras, da Política de Dados Abertos, publicada por meio do decreto n. 8.777/2016, que obriga a administração pública a disponibilizar dados em formato aberto.

Governança de dados aplicada no processo de catalogação, de Deisi Martignago, Grace Madrid, Jordan Paulesky Juliani, José Francisco Salm Júnior e Paulo Ricardo P. de M. Bastos, mostra a importância da qualidade de dados na gestão da informação e apresentar sugestões de melhorias capazes de impactar na qualidade dos dados do acervo catalogados no software Pergamum de uma instituição pública de ensino.

Admeire da Silva Santos Sundström traz em *Políticas públicas de preservação do patrimônio cultural no Brasil e o papel social do bibliotecário*, o papel do profissional diante da abrangência das singularidades culturais nas políticas e explicar as consequências delas na construção da memória coletiva.

O sexto artigo é de autoria de Luciana Ferreira da Costa e Francisca Arruda Ramalho, *Comportamento infocomunicacional: perspectivas sobre definição, práticas e modelos de estudos*, abordando a evolução, as áreas do conhecimento contributivas às discussões e as tendências do comportamento infocomunicacional.

Comportamento informacional de pais de crianças com distúrbio de processamento auditivo central (DPAC) analisa as necessidades de informação destes pais sobre DPAC a partir de dados coletados em uma associação beneficente, sendo de autoria de Marise Teles Condurú e Lisandra Borges Maués.

Com o objetivo de analisar o papel da Educação Patrimonial na proteção, reconhecimento e valorização do acervo da Biblioteca Pública Benedito Leite, temos o artigo

de Mauricio José Morais Costa, Kláutenys Dellene Guedes Cutrim e Conceição de Maria Belfort de Carvalho, *A educação patrimonial como instrumento de reconhecimento e valorização do patrimônio cultural e informacional na Biblioteca Pública Benedito Leite de São Luís, Maranhão*.

Bibliotecas circulantes na Inglaterra industrial: práticas biblioteconômicas e sua atuação como novo ambiente de distribuição e circulação de informação, de Amanda Christina Salomão e Eduardo da Silva Alentejo, analisa as origens e desenvolvimento das práticas biblioteconômicas no contexto da nova configuração da economia do livro proporcionada pela mecanização da imprensa.

As normas da ABNT estão bastante presentes na práxis do bibliotecário e Jorge Santa Anna percebe isso como um campo a ser melhor explorado enquanto empreendedor, portanto, traz uma reflexão sobre tal em *Atuação profissional na normalização bibliográfica: um campo promissor para o bibliotecário*.

Jaires Oliveira Santos e Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira apresentam em *O bibliotecário do nordeste brasileiro: elucubrações do processo de aprendizagem e da competência em informação* uma análise de questões inerentes a competência em informação dos bibliotecários no nordeste do Brasil.

Com o objetivo de identificar como os sistemas de informação podem possibilitar um ambiente propício ao gerenciamento do conhecimento para obtenção de maior competitividade da cadeia de suprimentos global, temos o artigo de Jurema Suely de Araújo Nery Ribeiro, Fabrício Ziviani, Hugo Ferreira Braga Tadeu e Jorge Tadeu de Ramos Neves, *Gestão do conhecimento e sistemas de informação na cadeia de suprimentos global*.

Em seguida, apresenta-se *Biblioteca escolar na rede: das páginas da internet ao marketing educacional*, de Everton da Silva Camillo, Beatriz Rosa Pinheiro dos Santos e Selma Letícia Capinzaiki Ottonicar, que teve por objetivo verificar a representação das bibliotecas escolares nas páginas eletrônicas de escolas privadas de Ribeirão Preto.

Oriundo de sua dissertação, temos o artigo de Evandro Jair Duarte e Clarice Fortkamp Caldin, *Abordagem fenomenológica na Ciência da Informação: reflexões sobre o método utilizado por Edmund Husserl e Maurice Merleau-Ponty*, que apresenta o método fenomenológico e sua aplicabilidade na Ciência da Informação.

Maria Giovanna Guedes Farias e Andreza Conceição da Silva trazem em *Mediação de informações e competências no setor de referência de bibliotecas universitárias* resultados de pesquisa prática realizada junto de bibliotecários para o desenvolvimento de competências de mediação da informação em seus espaços laborais.

Políticas públicas são esmiuçadas por Bianca Lopes Siqueira, Elisa Campos Machado e Esther Hermes Lück no artigo *O papel do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas na construção de políticas públicas*. A proposta foi a de apresentar fatos que marcaram o Sistema como instituição responsável por políticas públicas do livro, leitura e bibliotecas entre 1992 e 2014.

Orestes Trevisol Neto e Camila Emilia Catoni Custódio Maciel apresentam em *Diretrizes para uso de mídias sociais nas bibliotecas universitárias da Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACADE* a presença de diretrizes de mídias sociais e quais das bibliotecas do universo estudado estão se apropriando destes espaços.

Fake news é um tema cada vez mais presente dentro da Biblioteconomia e da Ciência da Informação. Com autoria de Mayara Karla Dantas da Silva, Maria Elizabeth Baltar Carneiro

de Albuquerque e Maria do Socorro Furtado Veloso, temos o artigo *Representação da informação noticiosa pelas agências de fact-checking: do acesso à informação ao excesso de desinformação*, que através de uma análise de conteúdo compreende o processo de representação da informação de duas grandes agências de checagem de notícias.

Com o objetivo de analisar os fatores que influenciam a cultura de gestão de projetos nas bibliotecas universitárias do Recife, temos o artigo *Da gestão tradicional para a cultura de gestão de projetos em bibliotecas: o caso das instituições de ensino superior do Recife*, de Antonio de Souza Silva Junior, Ingrid Naara Carlos Ferreira e Diego Andres Salcedo.

Encerramos nosso fascículo João Batista Ferreira e Luciana de Araújo Mendes Silva, que em *O uso da bibliometria e sociometria como diferencial em pesquisas de revisão*, investigaram os estudos recentes e relevantes sobre o uso dos procedimentos de bibliometria e sociometria nas pesquisas de revisão, descrevendo as principais ferramentas e softwares utilizados.

Desejo a todos uma excelente leitura e novas reflexões a partir dos artigos aqui publicados!